



## Trabalhos Científicos

**Título:** Crianças Vítimas De Maus Tratos Internadas Em Um Hospital Secundário: Perfil Da Família

**Autores:** JESSYKA SOARES ALMEIDA MARTINS LUZ (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); HELENA GRACIELLI DE CARVALHO ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AMANDA DE SOUZA EVANGELISTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MIRELLA ALBUQUERQUE MARTINS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MONIQUE GOMES ARAGÃO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); NAIARA NOGUEIRA DE ARAÚJO MENESES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FERNANDA COLARES DE BORBA NETTO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

**Resumo:** Introdução: Os maus tratos contra as crianças comumente são cometidos por familiares próximos. Diante disso, os aspectos contextuais da vida familiar estão diretamente associados à ocorrência desse tipo de violência. Objetivo: Compreender o perfil familiar de crianças vítimas de violência que foram atendidas em um hospital secundário. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e analítico, realizado em um hospital secundário, tendo como público-alvo pacientes até 18 anos internados entre janeiro de 2012 e dezembro de 2016 notificados por suspeita ou confirmação de maus tratos ao Conselho Tutelar. As informações foram coletadas de prontuário, ficha de avaliação social e ficha de notificação e analisadas pelo Epi info 7.2. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: No período estudado foram realizadas 132 notificações de crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos. Delas, 56,8% são meninas, 23% possuem necessidades especiais, 26% necessitam de cuidados continuados e 36,61% foram internadas previamente. Com relação à moradia, 45% residem em casa própria com média de 4,5 moradores por residência. Sobre a ocupação do responsável legal, 30,4% estão desempregados e 50,79% não recebem nenhum tipo de benefício governamental. Das famílias que recebem benefício, 66,12% contavam com o auxílio do programa bolsa família. A renda familiar de 90% delas é de até 2 salários mínimos. Além disso, 54% possuem alguma dependência química familiar. Conclusão: A análise do perfil da família de crianças que sofreram maus tratos revela extrema vulnerabilidade social, como o que é visto de forma geral na literatura. O conhecimento deste perfil facilita a identificação destas famílias pelas equipes de saúde, que podem realizar um maior acompanhamento social, objetivando o crescimento e o desenvolvimento saudável desses indivíduos, como é assegurado a esses pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.